



## **Grupos de trombones no Brasil: levantamento sobre formações e atuação musical**

*Fabio Carmo Plácido dos Santos*

*UEA/UFBA*

*Lélio Alves da Silva*

*UFBA*

**Palavras-chave:** Grupos musicais Trombone, Coral de trombone.

**Keywords:** Musical groups, Trombone, Trombone choir.

### **1. Introdução**

A atuação dos trombonistas vai além das práticas nos naipes orquestrais, bandas sinfônicas, bandas de música, bandas marciais, conjuntos musicais e música de câmara. Os trombonistas também atuam em várias formações desde duos, até o coral que engloba oito ou mais trombonistas (ROCHA, 2004).

Esses grupos vem ganhando cada vez mais espaço nas instituições de ensino, nas corporações musicais, nos grandes conjuntos e tem sido constante sua atuação na sociedade em universidades de todo o mundo. Ressalta-se que os alunos do curso de trombone tem se matriculado na disciplina no coral durante todo o semestre (APARECIDO, 2008).

Perante a importância do tema apresentado surgiu o questionamento: quais as formações instrumentais de trombones que atuam no cenário musical brasileiro e suas características?

Para responder a tal problematização e fornecer panorama geral dos grupos de trombone no Brasil chegou-se ao objetivo que consiste em realizar um levantamento formações instrumentais de trombones que atuam no cenário musical brasileiro e suas características.

No intuito de buscar tais informações foi realizada uma pesquisa survey, modalidade essa que é frequentemente utilizada na área educacional (ANDRÉ, 2002, p 32), por um questionário distribuído em formulário online nas redes sociais e aplicativos de comunicação.

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de Goiás*

## **2. Coleta de dados e Resultados**

A pesquisa foi realizada entre os dias 11 a 23 de março de 2021, contendo 10 perguntas obrigatórias: 1-Qual o nome do grupo? 2-Qual a cidade e estado de origem do grupo? 3-Quantos trombonistas fazem parte do grupo? 4-Possui outro instrumento na formação? 5-O grupo tem atuação ininterrupta? 6-Comente sobre a dinâmica de atuação do grupo? 7-O grupo é vinculado a alguma instituição? 8-Qual repertório é predominante nas apresentações? 9-Cite a trajetória do Grupo? 10-Quando o grupo iniciou suas atividades?

No total foram respondidos 46 formulários. Dentre estes, 8 não foram utilizados por se tratarem de grupo de metais ou terem sido preenchidos duplamente.

Consideramos 38 formulários válidos, revelando grupos localizados nas 5 regiões do país, o nordeste concentrou 16 grupos, seguido de 14 para o sudeste, 3 do norte, 3 do centro-oeste e 2 do sul.

Dentre a formação instrumental temos: 1 dueto, 3 trios, 12 quartetos, 2 quintetos, 2 sextetos, 1 septetos, 17 grupos com mais de 8 trombonistas. Cabe ressaltar que 25 utilizam outros instrumentos: 4 utilizam a tuba, 12 bateria e/ou percussão, 5 bateria e/ou percussão e tuba, 2 usam eufônio e 14 são formados somente por trombones.

Quando se trata de tempo de atividade, 20 destes possuem suas atividades constantes, 18 tiveram atividades interrompidas durante a trajetória ou são formados eventualmente. Os ensaios geralmente ocorrem uma vez por semana com exceção de um dos grupos que realiza 2 ensaios semanais.

Metade dos grupos possui vínculo com instituições: 13 com universidades federais ou estaduais, 3 com institutos federais ou estaduais, 1 com uma corporação militar, 1 com a banda filarmônica e 1 com orquestra sinfônica.

Quanto repertório foi possível constatar que 25 grupos interpretam estilos variados. Outros 6 valorizam o clássico, 5 a música popular e 3 a música sacra.

A maioria dos grupos pesquisados apresentou o nome dos seus integrantes e todos os grupos apresentaram um histórico resumido onde foi possível constatar o Paraibones como grupo mais antigo, fundado em 1990.

## **Conclusão**

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de Goiás*

A presente pesquisa revela dados importantes sobre a prática de grupos de trombones no Brasil embora a mesma esteja em andamento.

Entretanto podemos observar que a prática coletiva é uma atividade presente no cotidiano dos trombonistas do Brasil e vem desde a década de 1990 ganhando espaço na prática instrumental.

A formação instrumental coral de trombones que conta um número maior de trombonistas está presente nas instituições de ensino superior e técnico. Outros grupos menores nas orquestras, corporações militares e também na prática religiosa.

Com repertório variado tendo a música popular, clássica e religiosa, em destaque, usa-se a bateria para dar mais desenvoltura a esses grupos e a tuba para substituir o ou dobrar a voz do trombone contrabaixo ou executar a parte uma oitava inferior ao trombone baixo proporcionando mais estabilidade e equilíbrio do grupo.

Finalizando, é interessante lembrar que alguns professores de trombone tem atuado nas universidades brasileiras como responsáveis pela cadeira de trombone e de tuba, enquanto nos institutos federais ele atua como professor de metais.

## **Referências:**

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. (Org.). Formação de Professores no Brasil (1990-1998). Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. (Série Estado do Conhecimento,6)

APARECIDO, Donizete. **O Trombone e suas Atualizações: sua história técnica e programas universitários.** São Paulo, 2008. 228 p. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

ROCHA, S.F.; CRUZ, H.E.S. **Projeto Coral de Trombones da UFSJ: uma ação implantada em 2006.** Extensão e Sociedade, v1, n.7, p.1-10, 2014.